

Consolidação e restauro dos mosaicos de *Conimbriga*

A fim de não cair no esquecimento a actuação do Museu Etnológico na consolidação e restauro dos mosaicos de *Conimbriga*, se transcreve, no que respeita a esse assunto, o ofício deste Museu, N.º 6 017, de 28 de Janeiro de 1952, dirigido pelo Prof. Manuel Heleno ao Ex.^{mo} Senhor Presidente do Instituto de Alta Cultura:

Por despacho de 20 de Junho de 1951, publicado no *Diário do Governo*, II série, n.º 169, de 24 de Julho do mesmo ano, foi-me concedida a equiparação a bolseiro por 12 meses, a contar de 1 de Outubro de 1951.

Quando essa situação se iniciou, tinha eu a meu cargo a orientação do levantamento, consolidação e assentamento *in situ* dos mosaicos de *Conimbriga*, que uma brigada do Museu Etnológico do D.^{or} Leite de Vasconcelos, a pedido da Direcção-Geral dos Monumentos Nacionais, estava realizando.

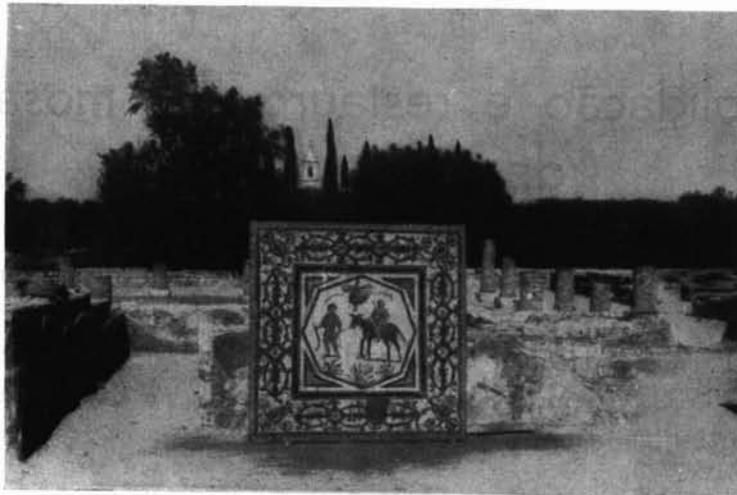
Não podia eu desinteressar-me desse serviço, não só porque moralmente me sentia ligado a ele — por várias vezes eu pusera em evidência na Junta Nacional da Educação a necessidade de acudir aos mosaicos de *Conimbriga* defendidos da ruína por processos antiquados e contraproducentes —, como também porque se tratava de introduzir em Portugal novos métodos de conservação e restauro, de cujo êxito dependia a defesa de parte importante do património arqueológico da Nação.

Não serão, pois, despropositadas algumas palavras sobre o que se fez:

A experiência, feita com a ajuda material da Direcção-Geral dos Monumentos Nacionais, incidiu sobre um curioso mosaico em cujo emblema

se vê um Sileno montado e cuja estrutura se encontrava irregularmente conservada: numas partes já apodrecida, noutras bastante consistente.

Tinha-se em vista arrancá-lo e colocá-lo, devidamente restaurado, no mesmo lugar.



Durante o restauro: Uma secção

De dois métodos podíamos dispor:

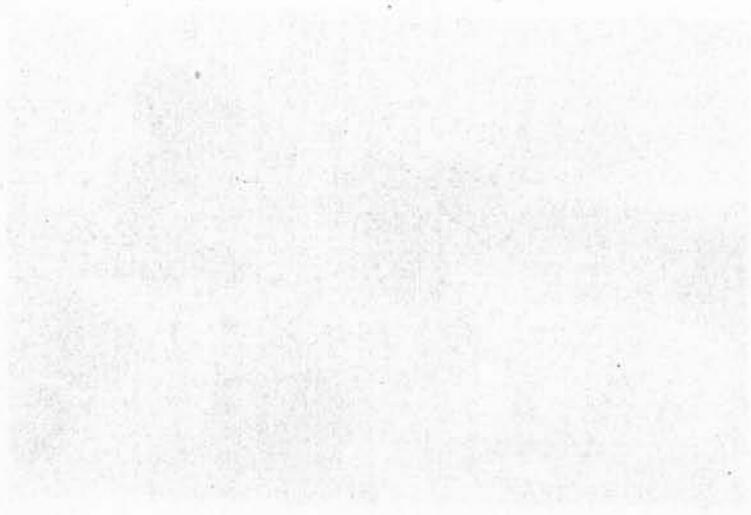
- a) o do rolo: arranque das *tessellae* pelo enrolamento de uma tela, colada àquelas, num cilindro;
- b) pelo arranque do mosaico em secções, e desbastamento do *opus signinum* em seguida.

Apesar dos aperfeiçoamentos ultimamente introduzidos no primeiro processo, julgou-se preferível a utilização do segundo, não só porque ao lado de zonas completamente apodrecidas do mosaico, se encontravam nele outras fortemente consolidadas e resistentes ao rolo, como também porque o último método referido mantém melhor a pureza das figuras e a sua posição, evitando a deformação que a elasticidade da tela necessariamente provoca no processo do rolo.

Por isso se dividiu o mosaico em 18 secções, que foram sucessivamente arrancadas, tratadas, restauradas e assentes no primitivo lugar.

Certamente algumas deficiências se notarão neste trabalho. Mas ele ficará como a primeira tentativa feita em Portugal para consolidar e restaurar *in situ* os mosaicos lusitano-romanos do nosso território e libertá-los da máscara de areia com que se oculta e danifica a sua beleza.

The first part of the paper is devoted to a discussion of the general theory of the subject. It is shown that the theory is based on the principle of least action, and that the equations of motion can be derived from this principle. The second part of the paper is devoted to a discussion of the special case of the theory, and the third part to a discussion of the applications of the theory.



The following table gives the values of the various quantities which appear in the theory. It is seen that the values are in general small, and that the theory is in good agreement with experiment.

The theory is in good agreement with experiment, and it is seen that the values are in general small, and that the theory is in good agreement with experiment.

The theory is in good agreement with experiment, and it is seen that the values are in general small, and that the theory is in good agreement with experiment.

The theory is in good agreement with experiment, and it is seen that the values are in general small, and that the theory is in good agreement with experiment.